

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

A Administração da Empresa CV OPERAÇÕES HOTELEIRAS S/A, inscrita no CNPJ 58.546.412/0001-01 em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise do desempenho da Empresa no exercício.

A Empresa tem por objeto social a atividade de Holdings de Instituições não financeiras.

No exercício de 2025, foi apurado prejuízo de R\$ 2.859.083,54.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	10.007.522,98D
ATIVO CIRCULANTE	2.884.685,76D
DISPONIVEL	4.685,76D
CAIXA	9,40D
CAIXA GERAL	9,40D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1,00D
BANCO ITAU	1,00D
APLICACOES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	4.675,36D
APLICACAO ITAU AUT	4.675,36D
OUTROS CREDITOS	2.880.000,00D
SOCIOS, ADMINISTRADORES E PESSOAS LIGADA CIRCULANTE	2.880.000,00D
CLAUDIA REGINA BELLONI PASSERINO	1.440.000,00D
VANESSA BELLONI	1.440.000,00D
ATIVO NAO-CIRCULANTE	7.122.837,22D
INVESTIMENTOS	7.122.837,22D
CONTROLADAS E COLIGADAS - EQUIV. PATRIM.	6.089.132,62D
PARTICIPACOES SAN JUAN HOTEIS FOZ DO IGUACU 60%	5.807.400,00D
PARTICIPACOES HOTEL SAN JUAN 80%	48.000,00D
PARTICIPACOES NOVO HOTEL E RESTAURANTE MARCASSA 60%	464.160,00D
PARTICIPACOES HOTEL 3 LEOES 60%	30.000,00D
RESULTADOS POSITIVOS HOTEL 3 LEOES	281.732,62D
(-) RESULTADOS NEGATIVOS HOTEL SAN JUAN	48.000,00C
(-) RESULTADOS NEGATIVOS NOVO HOTEL E RESTAURANTE MARCASSA	464.160,00C
(-) RESULTADOS NEGATIVOS HOTEL 3 LEOES	30.000,00C
OUTRAS PARTICIPACOES SOCIETARIAS	1.033.704,60D
HOTEL SAN JUAN - QUOTAS CAPITAL SOCIAL	1.033.704,00D
NOVO HOTEL E REST MARCASSA - QUOTAS CAPITAL SOCIAL	0,60D
PASSIVO	10.007.522,98C
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	14.505.632,99C
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	14.505.632,99C
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.887.000,00C
BELLONI INVESTIMENTOS	1.000,00C
HOTEL 3 LEOES	781.200,00C
NOVO H R MARCASSA	1.201.200,00C
HOTEL SAN JUAN	901.200,00C
SAN JUAN HOTEIS	2.400,00C
OUTRAS OBRIGACOES	11.618.632,99C
BELLONI INVESTIMENTO - 60% SAN JUAN HOTEIS FOZ DO IGUACU	5.807.400,00C
CLAUDIA REGINA BELLONI PASSERINO - 80% HOTEL SAN JUAN	48.000,00C
VANESSA BELLONI - 60% NOVO HOTEL E RESTAURANTE MARCASSA	464.160,00C
JULIANA BELLONI PASSERINO - 60% HOTEL 3 LEOES	30.000,00C
RESULTADOS HOTEL SAN JUAN	2.417.856,32C
RESULTADOS NOVO HOTEL E RESTAURANTE MARCASSA	2.460.918,13C
RESULTADOS HOTEL 3 LEOES	390.298,54C
PATRIMONIO LIQUIDO	4.498.110,01D
CAPITAL SOCIAL	1.033.714,00C
CAPITAL SUBSCRITO	1.033.714,00C
CLAUDIA REGINA BELLONI PASSERINO - CAPITAL SOCIAL	1.033.704,00C
VANESSA BELLONI - CAPITAL SOCIAL	10,00C
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	5.531.824,01D
LUCRO OU PREJUIZO DO PERIODO	5.531.824,01D
(-) PREJUIZO DO PERIODO	5.531.824,01D

VANESSA BELLONI
PRESIDENTE
CPF: 644.594.629-15

CELIO HENRIQUE SEGANTINI
Reg. no CRC - PR sob o No. PR-056516/O-9
CPF: 033.047.619-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2025

Descrição	Saldo Atual
RECEITA LÍQUIDA	0,00
LUCRO BRUTO	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.693,00)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.693,00)
DESP HONORARIO CONTABEIS	(1.518,00)
DESP TAXAS DIVERSOS	(175,00)
RECEITAS FINANCEIRAS	4,68
RENDIMENTO APLICACAO FINANCEIRA	4,68
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(2.857.395,22)
DESP BANCARIA	(635,32)
DESPESA DE EQUIVALENCIA PATRIMONIAL	(2.856.759,90)
RESULTADO OPERACIONAL	(2.859.083,54)
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	(2.859.083,54)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(2.859.083,54)

VANESSA BELLONI
PRESIDENTE
CPF: 644.594.629-15

CELIO HENRIQUE SEGANTINI
Reg. no CRC - PR sob o No. PR-056516/O-9
CPF: 033.047.619-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Histórico	CAPITAL REALIZADO AUTORIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	Total
	Capital Social	Lucros Acumulado	
Saldo em 31/12/2024	1.033.714,00		1.033.714,00
Lucros Acumulados		-2.672.740,47	-2.672.740,47
Saldo em 31/12/2025	1.033.714,00	-2.672.740,47	-1.639.026,47

VANESSA BELLONI
PRESIDENTE
CPF: 644.594.629-15

CELIO HENRIQUE SEGANTINI
Reg. no CRC - PR sob o No. PR-056516/O-9
CPF: 033.047.619-00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM

31 DE DEZEMBRO DE 2025

ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Resultado do período	(2.859.083,54)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	(2.859.083,54)
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	(2.859.083,54)
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	(2.859.083,54)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.859.083,54)
Aumento nas Disponibilidades	(2.859.083,54)
DISPONIBILIDADES - NO INÍCIO DO PERÍODO	9,40
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO	4.685,76

VANESSA BELLONI

PRESIDENTE

CPF: 644.594.629-15

CELIO HENRIQUE SEGANTINI

Reg. no CRC - PR sob o No. PR-056516/O-9

CPF: 033.047.619-00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em reais)

1 Informações

A CV OPERACOES HOTELEIRAS SA, com sede na Av. 7 DE SETEMBRO, Nº 2516, no Bairro Centro da cidade de Curitiba/PR, tendo como objetivo principal o ramo de atividade de Holdings.

2 Apresentação e apuração das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis estão sendo elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com os dispositivos da Lei nº 6.404/76, atualizados pela Lei nº 11.638/2007.

A empresa está enquadrada no regime do Lucro Presumido e contabiliza os encargos tributários pelo regime de competência

2.1 Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

2.2 Conversões de moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3 Reconhecimentos de receitas

2.3.1 Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços.

2.3.2 Venda de mercadorias

A receita de venda é reconhecida com base na execução das vendas previstas em contratos celebrados entre as partes ou na própria entrega do produto.

2.3.3 Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

2.3.4 Receitas de Juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, nas demonstrações do resultado.

3 Impostos e contribuições

3.1.1 Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido (Lucro real)

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240.000 por ano e 9% de CSLL) e compensação de 30% dos Prejuízos Fiscais quando apurado em períodos anteriores.

3.1.2 Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social Presumido

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) são calculados com base na presunção de um lucro a partir de percentuais padrões aplicados sobre a Receita Operacional Bruta, sobre o referido resultado somam-se outras receitas auxiliares.

3.1.3 Simples nacional

O Simples Nacional é uma forma simplificada e englobada de recolhimento de tributos e contribuições, tendo como base de a apuração a receita bruta.

3.1.4 Imposto sobre vendas (lucro real)

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) alíquota de 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) alíquota de 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços (ISS) alíquota de 5%;

3.1.5 Imposto sobre vendas (presumido)

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) alíquota de 0,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) alíquota de 3%;
- Imposto Sobre Serviços (ISS) alíquota de 2% a 5%;

4 Instrumentos financeiros

4.1 Ativos financeiros

A empresa determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

4.2 Passivos financeiros

A empresa determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a

pagar, empréstimos e financiamentos.

4.3 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.4 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. É considerado equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, que qualifica tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

6 Contas a receber de clientes

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.
A empresa não constituiu provisão para perdas sobre os saldos a receber.

7 Imobilizado

Os imobilizados estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e pela estimativa da vida útil do bem.
Um item de imobilizado é vendido ou baixado quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

8 Fornecedores

Registra os valores a pagar decorrentes das atividades administrativas e operacionais.

9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

9.1 Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 1.033.714,00 subscrito e integralizado.

Representado por:

CLAUDIA REGINA BELLONI PASSERINO - R\$ 1.033.704,00

VANESSA BELLONI - R\$ 10,00

9.2 Reserva Legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital sócia. Destina-se para a cobertura de perdas.

9.3 Reservas de Lucros a Realizar

Esta reserva por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante, e são formadas com o saldo remanescente lucro acumulado de exercícios anteriores e resultado líquido do exercício, após a distribuição de Lucros e a constituição da Reserva Legal.

9.4 Distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de acordo com as quotas de participação do capital social e conforme pré-estabelecido em contrato.

CÉLIO HENRIQUE SEGANTINI
TC-CRC/ PR PR056.516/O-9